

*Francisco Kennedy Silva dos Santos (Org.)*

# II COLÓQUIO ABRINDO TRILHAS PARA OS SABERES

- FORMAÇÃO HUMANA
- CULTURA
- DIVERSIDADE



Professor Aprendiz

**ABRINDO TRILHAS PARA OS SABERES: FORMAÇÃO HUMANA, CULTURA E DIVERSIDADE**

**COORDENAÇÃO EDITORIAL**

Francisco Kennedy Silva dos Santos

**COMISSÃO TÉCNICA**

César Nilton Maia Chaves  
Estefânia Maria Almeida Martins  
Maria Gorete de Gois  
Marilene Barbosa Pinheiro

**ESTÁGIARIOS**

Anne Aparecida Menezes Rocha  
Giovânia Ferreira Silva

**APOIO TÉCNICO**

Philippe Azevedo de Araújo

**PRÉ-IMPRESSÃO, IMPRESSÃO E ACABAMENTO**

Gráfica Editora Comercial Ltda

**DIREÇÃO E COORDENAÇÃO**

Francisco Kennedy Silva dos Santos

**TIRAGEM**

3000 Exemplares

**REVISÃO**

Marilene Barbosa Pinheiro  
César Nilton Maia Chaves

C387c CEARÁ. Secretaria da Educação.

Abriindo Trilhas para os Saberes: Formação Humana, Cultura e Diversidade / Secretaria da Educação; Francisco Kennedy Silva dos Santos. (Organização). – Fortaleza: SEDUC, 2009 - Coletânea.

395p. : il.

ISBN: 978-85-62362-28-6

1. Textos Didáticos. 2. Experiências. 3. Formação. 4. Cultura. 5. Diversidade. 6. Metodologia. I. SEDUC. II. Título

**SUMÁRIO**

<b>Apresentação.....</b>	10
<b>Seção Especial.....</b>	16
Cultura e culpa: o problema da crítica cultural em Walter Benjamin e Georges Bataille.....	17
<i>João Emiliano Fortaleza de Aquino</i>	
Racionalidades, formação e docência.....	27
<i>Celso João Carminati</i>	
A formação humana na formação do educador.....	40
<i>Maria Socorro Lucena Lima</i>	
Escola na contemporaneidade: espaço de formação docente na perspectiva da epistemologia da prática.....	47
<i>Maria Marina Dias Cavalcante</i>	
<i>Isabel Magda Said Pierre Carneiro</i>	
Ensinar pela pesquisa: dos dilemas à renovação da prática de ensino na formação docente.....	61
<i>Isabel Maria Sabino de Farias</i>	
<i>Silvina Pimentel Silva</i>	
<b>Seção I – Avaliação, Currículo e Formação Docente.....</b>	79
Nas trilhas dos saberes: ensinando se aprende.....	80
<i>Ana Patrícia Oliveira dos Santos</i>	
Mudança no processo avaliativo e suas consequências numa escola pública de ensino médio.....	91
<i>Francisco Leite Matos</i>	
Docência nos CEJA: alguns elementos para compreender a cultura de seus professores.....	100
<i>Jefferson Falcão Sales</i>	

Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o processo argumentativo dos gêneros jornalísticos nos textos escolares.....	109
<i>Mirna Gurgel Carlos da Silva Maria Elias Soares</i>	
Aprendizagem docente à luz da teoria histórico-cultural de Vygotsky: contextos, concepções e estratégias.....	123
<i>Oséias Amador Pereira Ana Ignêz Belém Lima Nunes</i>	
A avaliação do projeto de reorganização dos tempos escolares no ensino médio: estudo de caso na EEFM Dom Antônio de Almeida Lustosa.....	133
<i>Silvany Bastos Santiago</i>	
Curriculum: dimensões e perspectivas.....	144
<i>Luciano Santos Lima Cyntia Kelly de Sousa Ferraz Sônia Marinho Matos</i>	
Capoeira no contexto escolar: instrumento facilitador da aprendizagem.....	153
<i>José Olímpio Ferreira Neto</i>	
Insucessos escolares: uma reflexão da práxis nas escolas públicas.....	165
<i>Maria Joyce Maia Costa Carneiro</i>	
<b>Seção II – Tecnologia da Informação e da Comunicação.....</b>	175
Robótica educacional no estado do Ceará.....	176
<i>Rickardo Léo Ramos Gomes</i>	
Tendências atuais da educação biológica: a relação com a informática .....	186
<i>Rickardo Léo Ramos Gomes</i>	
O uso da tecnologia como incentivo no ensino e aprendizagem da língua inglesa.....	200

<i>Carmem Lúcia C. V. de Oliveira Maria do Livramento de Carvalho Macedo Luna Jacqueline Rodrigues Moraes</i>	
Análise do uso de um objeto de aprendizagem de física na compreensão de conceitos matemáticos.....	208
<i>Herik Zednik Rodrigues</i>	
O uso da Webquest como proposta metodológica para as aulas de Cartografia.....	220
<i>Jacqueline Rodrigues Moraes Maria do Livramento Macedo Luna Luzia Martins Pereira</i>	
Letramento digital e os recursos da web 2.0 para o ensino de redação.....	230
<i>José Hipólito Ximenes de Sousa Iúta Lerche Vieira</i>	
O uso das TIC no ensino de Geografia.....	241
<i>Maria do Livramento de Carvalho Macedo Luna Carmem Lúcia Carneiro V. de Oliveira Jacqueline Rodrigues Moraes</i>	
<b>Seção III – Ciências Humanas e suas Tecnologias.....</b>	251
O ensino de História na rede municipal de Ipu: mudanças e perspectivas.....	252
<i>Antonio Vitorino Farias Filho</i>	
Diagnóstico ambiental do uso e ocupação do solo do morro Santa Terezinha, Fortaleza/CE: um olhar do educador ambiental.....	262
<i>Franklin de Andrade Carneiro Maria Elisângela do Espírito Santo</i>	
As relações raciais e o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana na formação de professores e no currículo escolar.....	275

# ANÁLISE DO USO DE UM OBJETO DE APRENDIZAGEM DE FÍSICA NA COMPREENSÃO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS

Herik Zednik Rodrigues<sup>67</sup>

## 1 INTRODUÇÃO

Nesses últimos anos, as tecnologias digitais vêm se inserindo nas escolas e assumindo cada vez mais importância como instrumento de inovação para a aquisição dos conhecimentos. Os recursos tecnológicos digitais não só redimensionam as condições de acesso às fontes de informações, como também ampliam as possibilidades de aprendizagem, através do uso de simulações, manipulações simbólicas e múltiplas formas de representação (Wiley, 2001).

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TEDIC) têm um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes de seus deveres e obrigações dentro de um mundo inserido em um contexto digital.

O desenvolvimento de tais tecnologias educativas está promovendo um novo modo de prover o processo de ensino e aprendizagem. Segundo (Wiley, 2000) uma mudança importante também pode estar surgindo na maneira com que os materiais educacionais são projetados, desenvolvidos e apresentados para aqueles que desejam aprender.

Os recursos digitais interativos alcançados com o surgimento do computador proporcionam um caminho estreito entre o ensino e a aprendizagem. Segundo Pellanda (2000), ao falar em processo de

<sup>67</sup> Professora da Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará (SEEDUC) e tutora da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Possui experiência na área de Educação, com ênfase em Administração de unidades educativas, Informática Educativa e Educação à distância. É graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Especialista em Administração Escolar pela Universidade Salgado de Oliveira (Universo-RJ); Especialista em Gestão Escolar (UDESC) e Mestra em Computação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), na área de Informática Educativa.

aprendizagem, estamos nos referindo ao desenvolvimento de objetos. A nossa preocupação reside em promover situações nas quais o aluno aprenda a aprender, potencializando sua aprendizagem positiva.

Entretanto, pesquisas apontam que, para a maioria dos alunos, conteúdos de Física no ensino médio são considerados em sua grande maioria de difícil compreensão. Parte dessa dificuldade se deve diretamente ao fato de esses alunos não apresentarem requisitos pré-estabelecidos ao domínio da ferramenta matemática utilizada. Para superar os danos dessa lacuna, faz-se necessária a utilização, por parte do professor, de novas ferramentas que possam colaborar na超passar essa limitação.

Partindo desse contexto, neste artigo apresentaremos os resultados parciais de uma pesquisa que utiliza um Objeto de Aprendizagem (OA) denominado “Uma Aventura Dinâmica”, com o objetivo de verificar suas possibilidades de utilização para promover a compreensão matemática conceitual de proporcionalidade entre a força aplicada a um corpo. Segundo (Weller *et al.*, 2003), o OA é uma parte digital do material da aprendizagem que se destina a um tópico claramente identificável ou resultado da aprendizagem e se tem o potencial de reutilização em contextos diferentes.

Neste trabalho, descreveremos os procedimentos e critérios adotados no experimento que foi delineado em uma unidade de ensino médio de uma escola pública da cidade de Fortaleza.

O artigo está dividido nas seções que seguem abaixo: na 2ª seção a descrição do OA e sua fundamentação teórica; na 3ª é apresentada a descrição da dinâmica do experimento de campo; na seção 4ª as discussões e, na seção 5, as considerações finais.